



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Maurício Lopes Fortunato

Domingo
 09:30h — Escola Bíblica Dominical
 10:30h — Louvor e pregação da Palavra
 16:30h — Trabalho de visitação e evangelismo
 18:00h — Curso de Seitas e Heresias
 19:00h — Culto (O último domingo é Evangelístico)

Terça-feira
 16:00h — Reunião de oração com as Senhoras da Igreja

Quarta-feira
 19:30h — Louvor e pregação da Palavra

Sexta-feira
 19:30h — Reunião de oração da Igreja

- Todos os domingos
 16:30h - Evangelismo nas ruas.
 18:00 h - Curso Seitas e Heresias.
 18:00 h - Oração pela igreja e pelo Pastor.
- Sábado 05 - 16:30 h - Reunião da Juventude.
- Domingo 06 - 8 h - Jejum e Consagração do Louvor.
- Sábado 12 - 18 h - Culto de Casais. Tema - Amizade no casamento.
- Domingo 13 - 10:30h - Missionário Jorge da Jocum - Missão na Índia.
- Sábado 19
 16 h - Desperta Débora.
 Passeio de solteiros à Vassouras - INV Olaria
- Domingo 20
 08 h - Jejum Elos da Amizade.
 15 h - Reunião de liderança.
 17 h - Reunião do Evangelismo.
 19 h - Alexandre - Mágico Ilusionista - Culto Evangelístico.
- Sábado 26 - 18 h - Culto Jovem.

Participe da campanha para reforma do imóvel da igreja depositando a sua oferta na poupança Bradesco nº 125005-1, Ag. 279-8

OBRA MISSIONÁRIA

Participe da obra missionária trazendo suas ofertas de remédios, roupas, brinquedos, etc aos cuidados do ministério do Bazar. **Ajude a Cantina doando alimentos.**

OBRA SOCIAL

Assistência jurídica gratuita, para pessoas desprovidas de recursos, nas áreas cível, trabalhista e familiar. A Dra. Nilcéia Vilela atende toda a 1ª Terça do mês de 15:00h às 17:00h. Inscreva-se, deixando seu nome e telefone na secretaria da Igreja. **Tel.: 3890-3867**

ARTIGO DO MÊS

O perfil do verdadeiro adorador !

"No momento em que ouvirdes o som da trombeta, do píffaro, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda sorte de música, vos prostrareis e adorareis a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor levantou." - Daniel 3:5.

Relato para escrever sobre certos assuntos, pois minha intenção não é criar celeuma, tampouco debate, pois foge do objetivo do nosso trabalho, mas sim, crescer no conhecimento e na graça, conforme 2 Pedro 3:18, entretanto, quero deixar minha contribuição em relação ao assunto acima.

Percebemos que há uma cultura que associa música e músicos com louvor e adoração no meio evangélico.

O primeiro fato a ser observado em relação à música é que a própria Bíblia afirma que ela NÃO nasceu "na" ou "dentro" da "igreja". Aliás, sua origem vem de um descendente de Caim, conforme Gênesis 4:21, portanto, há quem diga que a origem "caída" da música foi uma tentativa desesperada de suprir a ausência da comunhão com o Criador.

Bom, que a música exerce um poder e um controle sobre a alma humana, ninguém duvida. Existem até estudos científicos que tentam descobrir porque a música exerce o poder que exerce sobre o ser humano, sendo que não passa de uma combinação de sons. Como alguém pode reagir a determinados sons que devidamente combinados produzem êxtase, alegria, depressão, angústia, choro, ou até mesmo raiva, ódio...

Apesar de no meio evangélico haver uma associação entre música e adoração a Deus, porém, esta é mínima. Adoração não está associada a talentos e instrumentos, mas a vidas consagradas. Isto sim faz a diferença.

No texto de Daniel, capítulo 3, versículos de 5 a 18 podemos notar uma realidade entre "adoradores" e "verdadeiros adorado-

res". Logo no versículo 5 vem os "adoradores do barulho" com seus inúmeros instrumentos forçados por um arauto que apregoeava a tal adoração. Em contrapartida, no versículo 17 temos a posição dos verdadeiros adoradores, cujos instrumentos de louvor e adoração era suas próprias vidas. Aleluia !

A falsa adoração - naquele caso - foi uma indução mental, através de músicas e a combinação de vários instrumentos. Devemos ter muito cuidado para não cairmos neste tipo de engodo. Não podemos ser induzidos quando "ouvimos músicas".

Se alguém é "induzido" a adorar, este tal não é verdadeiro adorador. Verdadeiros adoradores são pessoas de autêntica fé, corajosos e intrépidos e que não se deixam levar por agitações ou pelo "balanço musical" ou ainda por argumentações falidas e vazias que muitas vezes partem de pessoas igualmente vazias.

A música (louvor/adoração) a ser ouvida deve ser o Evangelho (poder de Deus) cantando e não aquela que mexe, remexe, quebra, requebra e que produz pessoas "bem suadas" ao invés de "abençoadas".

Para considerarmos a respeito: Se instrumentos ou a música fossem abolidos do nosso meio, Deus deixaria de receber adoração?

Se uma pessoa perdesse a fala, ela deixaria de adorar a Deus? O Salmo 19 tem a resposta !

Finalizando: Não sou contra a música, tampouco contra instrumentos musicais; apenas, vamos reconsiderar sobre o assunto e sermos verdadeiros cristãos que não se dobram diante de "estátuas" mesmo que seja a cerimônia acompanhada de arauto, com muita música e instrumentalidade.

Sugiro que leiam Daniel 3:5-18, dando o enfoque necessário!

Shalom!

Vilson Ferro Martins

Todos os domingos às 16:30h você pode participar do evangelismo pessoal, chegue mais cedo para o culto evangelístico e distribua folhetos convidando pessoas para o culto.



Ajude a assistência social, traga alimentos não perecíveis para a formação de cestas básicas. **Todo primeiro domingo do mês**, campanha do quilo e consagração dos alimentos.

BOLETIM MENSAL ABRIL / 2008 ANO VII — Nº 82

PALAVRA PASTORAL

Orgulho Espiritual Oculto
 Por Jonathan Edwards (1703 - 1758)

A primeira e a pior causa de erro que prevalece nos nossos dias é o orgulho espiritual. Essa é a principal porta que o diabo usa para entrar nos corações daqueles que têm zelo pelo avanço da causa de Cristo. É a principal via de entrada de fumaça venenosa que vem do abismo para escurecer a mente e desviar o juízo. É o meio que Satanás usa para controlar cristãos e obstruir uma obra de Deus. Até que essa doença seja curada, em vão se aplicarão remédios para resolver quaisquer outras enfermidades.

O orgulho é muito mais difícil de ser discernido do que qualquer outra fonte de corrupção porque, por sua própria natureza, leva a pessoa a ter um conceito alto demais de si própria. É alguma surpresa, então, verificar que a pessoa que pensa de si acima do que deve está totalmente inconsciente desse fato? Ela pensa, pelo contrário, que a opinião que tem de si está bem fundamentada e que, portanto, não é um conceito elevado demais. Como resultado, não existe outro assunto no qual o coração esteja mais enganado e mais difícil de ser sondado. A própria natureza do orgulho é criar autoconfiança e expulsar qualquer suspeita de mal em relação a si próprio.

O orgulho toma muitas formas e manifestações e envolve o coração como as camadas de uma cebola - ao se arrancar uma camada, existe outra por baixo dela. Por isto, precisamos ter a maior vigilância imaginável sobre nossos corações com respeito a essa questão e clamar àquele que sonda as profundezas do coração para que nos auxilie. Quem confia em seu próprio coração é insensato.

Como o orgulho espiritual é mascarado por natureza, geralmente não pode ser detectado por intuição imediata como aquilo que é mesmo. É mais fácil ser identificado por seus frutos e efeitos, alguns dos quais quero mencionar junto com os frutos opostos da humildade cristã.

A pessoa espiritualmente orgulhosa sente que já está cheia de luz, não necessitando assim de instrução. Assim, terá a tendência de prontamente rejeitar a oferta de ajuda nesse sentido. Por outro lado, a pessoa humilde é como uma pequena criança que facil-

mente recebe instrução. É cautelosa no seu conceito de si mesma, sensível à sua grande facilidade em se desviar. Se alguém lhe sugere que está, de fato, saindo do caminho reto, mostra pronta disposição em examinar a questão e ouvir as advertências.

As pessoas orgulhosas tendem a falar dos pecados dos outros: o terrível engano dos hipócritas, a falta de vida daqueles irmãos que têm amargura, a resistência de alguns crentes à santidade. A pura humildade cristã, porém, se cala sobre os pecados dos outros ou, no máximo, fala a respeito deles com tristeza e compaixão. A pessoa espiritualmente orgulhosa critica os outros cristãos por sua falta de crescimento na graça, enquanto o crente humilde vê tanta maldade em seu próprio coração, e se preocupa tanto com isso, que não tem muita atenção para dar aos corações dos outros. Queixa-se mais de si próprio e da sua própria frieza espiritual; sua esperança genuína é que todos os outros tenham mais amor e gratidão a Deus do que ele.

As pessoas espiritualmente orgulhosas falam frequentemente de quase tudo que percebem nos outros em termos extremamente severos e ásperos. É comum dizerem que a opinião, conduta ou atitude de outra pessoa é do diabo ou do inferno. Muitas vezes, sua crítica é direcionada não só a pessoas ímpias, mas a verdadeiros filhos de Deus e a pessoas que são seus superiores. Os humildes, entretanto, mesmo quando recebem extraordinárias descobertas da glória de Deus, sentem-se esmagados pela sua própria indignidade e impureza. Suas exortações a outros cristãos são transmitidas de forma amorosa e humilde e, ao lidar com seus irmãos e companheiros, eles procuram tratá-los com a mesma humildade e mansidão com que Cristo, que está infinitamente superior a eles, os trata.

O orgulho espiritual comumente leva as pessoas a se comportarem de modo diferente na sua aparência exterior, a assumirem um jeito diferente de falar, de se expressar ou de agir. Por outro lado, o cristão humilde - mesmo sendo firme no seu dever, permanecendo sozinho no caminho do céu ainda que o mundo inteiro o abandone - não sente prazer em ser diferente só para ser diferente. **Continua na próxima página...**

Não procura se colocar numa posição onde possa ser visto e observado como uma pessoa distinta ou especial; muito pelo contrário, dispõe-se a ser todas as coisas a todas as pessoas, a ceder aos outros, a se adaptar aos outros e a agradá-los em tudo menos no pecado.

Pessoas orgulhosas dão muita atenção a oposição e a injúrias; tendem a falar dessas coisas freqüentemente com um ar de amargura ou desprezo. A humildade cristã, em contraste, leva a pessoa a ser mais semelhante ao seu bendito Senhor, o qual, quando foi maltratado não abriu sua boca, mas se entregou em silêncio àquele que julga retamente. Para o cristão humilde, quanto mais clamoroso e furioso o mundo se manifestar contra ele, mais silencioso e quieto ficará, com exceção de quando estiver no seu quarto de oração: lá ele não ficará calado.

Um outro padrão de pessoas espiritualmente orgulhosas é comportar-se de forma a torná-las o foco de atenção. É natural que a pessoa sob a influência do orgulho tome todo o respeito que lhe é oferecido. Se outros demonstram disposição de se submeterem a ela e a cederem em deferência a ela, esta pessoa receberá tais atitudes sem constrangimento.

Na verdade, ela se habituou a esperar tal tratamento e a formar uma má opinião de quem não lhe oferece aquilo que pensa merecer.

Uma pessoa sob a influência de orgulho espiritual tende mais a instruir aos outros do que a fazer perguntas. Tal pessoa naturalmente assume ar de mestre. O cristão eminentemente humilde pensa que precisa de ajuda e

tudo o mundo, enquanto a pessoa espiritualmente orgulhosa acha que todos precisam do que ela tem para oferecer. A humildade cristã, sentindo o peso da miséria dos outros, suplica e implora; o orgulho espiritual, em contraste, ordena e adverte com autoridade.

Assim como o orgulho espiritual leva as pessoas a assumirem muita coisa para si mesmas, de forma semelhante as induz a tratar os outros com negligência. Por outro lado, a pura humildade cristã traz a disposição de honrar a todas as pessoas. Entrar em contendas a respeito do cristianismo por vezes é desaconselhável; no entanto, devemos tomar muito cuidado para não nos recusarmos a discutir com pessoas carnais por as acharmos indignas de nossa consideração. Pelo contrário, devemos condescender a pessoas carnais da mesma forma como Cristo condescendeu a nós - a fim de estar presente conosco na nossa inocuidade e estupidéz.

Jonathan Edwards era pastor puritano nas colônias inglesas da América do Norte no século XVIII. Acompanhou e participou do Grande Despertamento, um grande avivamento que atingiu as colônias norte-americanas, a Inglaterra e outros países, no qual George Whitefield e John Wesley também foram instrumentos. Foi autor e um dos maiores teólogos da sua geração. Este artigo foi traduzido e adaptado da sua obra: Some Thoughts concerning the Present Revival of Religion in New England ("Alguns Pensamentos a Respeito da Atual Avivamento Religioso na Nova Inglaterra"). Arauto da Sua vinda, ano 22, nº 4

<http://www.revistaimpacto.com.br/arauto/>

DE OLHO NA MÍDIA



Novela? - Um grupo de evangélicos fez um protesto em frente à sede da TV Globo, na 702 Norte, na tarde da sexta-feira, 28/03.

Eles consideram preconceituosa a forma como é retratada a religião protestante na novela Duas Caras.

Referem-se à personagem Edivânia, interpretada pela atriz Susana Ribeiro, uma beata radical, capaz de criticar até mesmo o pastor de sua igreja. "A personagem mancha a imagem do evangélico. Não somos ignorantes, como a Globo sugere na produção", diz o líder do protesto e pastor evangélico na igreja Ministério da Fé, Sandro Soares. A emissora ainda não se pronunciou sobre o assunto.

Números - O número de muçulmanos ultrapassa atualmente o de católicos, segundo o responsável pelo Anuário Pontifício, monsenhor Vittorio Formenti, em entrevista ao diário Osservatore Romano. A situação, que monsenhor Formenti defende deve ser alvo de

reflexão no seio da Igreja Católica, decorre do fato de 17,4% da população mundial professar a religião católica, enquanto que o número de muçulmanos representa 19,2 por cento daquele universo.

Contudo, quando se somam todos os cristãos, designadamente católicos, ortodoxos, anglicanos e protestantes, a percentagem chega aos 33% da população mundial. O número de católicos no mundo passou de 1.115 milhões em 2005, para 1.131 milhões em 2006, que representa um aumento de 1,4%, segundo o Anuário Pontifício de 2008, que revela que 49,8% vive no continente norte-americano.

Dieta Santa - A promessa de emagrecimento rápido, sem exercícios, dietas ou cirurgias, está atraindo fiéis à Igreja Evangélica Ministério Brilho do Sol, no bairro Santa Lúcia, Duque de Caxias. Em panfletos distribuídos nas ruas e nos cultos, o pastor Ubiraci Xavier promete a perda dos quilos indesejados através da fé.

É possível perder 5 quilos através da fé? O pastor joga a responsabilidade do sucesso para o fiel. "Se esse for realmente o propósito de vida, ele será agraciado com o milagre de perder até cinco quilos em uma oração", diz.

Na semana passada, várias mulheres, muitas acima do peso, participaram da pregação no templo, todas ansiosas para a cruzada de milagres, na qual o pastor pede a Deus, nos cultos, "que leve embora a gordura das fiéis".

Ubiraci garante que o panfleto que promete emagrecimento imediato de até cinco quilos, através de "lipoaspiração divina", não é estratégia para atrair novos fiéis e arrecadar dinheiro. "Nem pensei nisso. Até porque só emagrece quem tem muita fé", disse, garantindo que, durante uma campanha de fé no Espírito Santo, uma fiel emagreceu cerca de 10 quilos. O que mais falta para inventarem??



ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 - Fabiana Pinto	23 - Marineuza Santos
01 - Celso Silva	23 - Rafael Benedito
02 - Ana Braga	24 - Márcia Maia
02 - Vera Campanha	25 - Nécya Fonte
02 - Dilza Vieira	28 - Renilda de Castro
02 - Samuel Lima	28 - Fabiana Mesquita
05 - M ^a Fátima Lima	BODAS
05 - Lambert Veras	14 - Denise
05 - Miriam Pereira	& Cacildo
06 - Rodrigo Artilheiro	20 - Rosemary
08 - Aparecida Moraes	& Adriano
11 - Rosana Vigarinho	22 - Fabiana
12 - Ivete Lima	& Pedro
13 - Lucas Pereira	24 - Rosemaire
14 - Eliane Amaral	& José
19 - Neusa Matsuda	26 - Severina
20 - Samuel Dias	& Elias
21 - Edileuza Silva	28 - Helóisa
21 - Mônica Berçot	& Atílio

EXERCÍCIOS BÍBLICOS

- 1- Qual o nome das 4 cidades que Deus destruiu na sua ira?
- 2- Quem morreu após cair de uma cadeira para trás?

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Se a astrologia é condenada, como os magos se deixaram dirigir por uma estrela?

As Escrituras condenam o estudo e uso de mapas das estrelas? Não! Se o estudo for matemático e cientificamente útil, não existe nenhuma restrição bíblica a ele. O estudo da astrologia é útil. Podemos ver isso em Gênesis 1.14: E disse Deus: Haja luminárias na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

Vemos, na Bíblia, que o estudo do sol, da lua e das estrelas, para sinalizar tempos e marcar épocas, é legítimo. A partir da observação das estações climáticas e das estrelas, temos como planejar pescarias, viagens pelo mar etc.

A astrologia só é condenada se o seu estudo envolver superstições, for místico e estiver relacionado com

adivinhações ou forças ocultas. Os adeptos da Nova Era afirmam que a estrela vista pelos magos significa o início da era de Peixes, que, por sua vez, cede lugar, neste milênio, à era de Aquário. Não encontramos indício nas Escrituras de uma era não-cristã, quando algum sistema viesse sufocar e destruir a Igreja. Antes, a Igreja prevaleceria sobre as portas do inferno (Mt 16.18), embora a Bíblia tenha previsto a apostasia parcial (2 Ts 2.3).

A estrela vista pelos magos guiou o grupo até o lugar onde estava o menino (Mt 2.9), o que não deixou de ser uma evidência sobrenatural que demonstrava a condição ímpar do nascimento de Jesus. Aos sábios e poderosos foi anunciado as boas novas; ou seja, o evangelho. Contudo, não foram os sábios segundo o mundo que abraçaram a grande salvação (Mt 11.25; 1Co 1.19,26-27).

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Sola Gratia - R. C. SPROUL - Editora Cultura Cristã - É uma visão geral dos desenvolvimentos históricos que surgiram a partir da controvérsia original entre Pelágio e Agostinho. A ênfase está na bondade da graça e na obra manerística de Deus ao executar a libertação do crente da escravidão moral do pecado. A relação entre o pecado original e o livre-arbítrio do homem é analisada.

Não era para ser assim - CORNELIUS PLANTINGA JR - Editora Cultura Cristã - Constatar algumas tragédias humanas mina a esperança. Com o pecado e a culpa, não é assim. Algo pode ser feito a respeito deles. Algo já foi feito.

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne a cada domingo às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Estudo panorâmico do Novo Testamento. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure Dc. Luiz Antonio ou Dc. Daisy Henriques.**

Após o batismo, continue na turma dos novos convertidos que utiliza os volumes 1, 2 e 4 dos livros de doutrinas básicas.

EBD-JOVENS

Escola bíblica especial para os jovens. Reúne-se aos domingos a partir das 09:30h e usa uma nova revista trazendo linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 13 anos. Na sala da Juventude no segundo andar.

FRASE DO MÊS

"Aquele que dá o que não pode manter, pra ganhar o que não pode perder, não é um tolo"

Jim Elliot



Respostas no rodapé da página